



Ata da Vigésima Quarta Sessão Ordinária, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, aos **seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro**, excepcionalmente iniciada às 9h10min., com a presença dos senhores vereadores: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darli Luciano da Silva, Derci Paulo Trevisan (Pitoco), Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisca Ilmarli Teixeira, Francisco Ailton dos Santos, José Vaz Neto (Zé Eskiva), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). De princípio, o senhor Presidente solicitou do senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**, o qual assim a fez. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente**, deu-se a deliberação da Ata da 23ª Sessão Ordinária a qual, foi previamente encaminhada e analisada pelos edis, sendo aprovada integralmente. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**: Ofício nº 009/2024, de 31 de julho de 2024, da Diretora de Contabilidade Ana Lucia Sandmann, encaminha os balancetes referentes ao mês de maio de 2024. Ofício nº 307/2024, de 29 de julho de 2024, do Gabinete do Prefeito Municipal Valdemar Gamba, reporta e esclarece o que especifica quanto ao encaminhamento do Requerimento nº 063/2024, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. Ofício nº 074/2024, de 29 de julho de 2024, do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, reporta e esclarece o que especifica quanto ao encaminhamento do Requerimento nº 063/2024, de autoria do vereador Darli Luciano da Silva. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: Indicações nº 267 e 268/2024, de autoria dos



vereadores Leonice Klaus dos Santos e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), Indicação nº 269/2024 de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho; Projeto de Lei 2.314/2024 de autoria do Executivo Municipal; Projeto de Lei 034/2024 de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus e Projetos de Lei 035 e 036/2024 de autoria do vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva). Em ato contínuo, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador **Darli Luciano da Silva**. O vereador Darli Luciano da Silva expressou satisfação pelo retorno à sessão da Casa Legislativa, destacando a importância de prestar contas à população de Alta Floresta. O vereador iniciou sua fala mencionando que, embora o Executivo Municipal tenha respondido a seus requerimentos, as respostas não têm sido completas. Ele relatou uma resistência por parte do Executivo em fornecer toda a documentação solicitada, o que o leva a continuar insistindo por uma resposta integral, enfatizando a importância dessas respostas para a transparência e para o exercício da função fiscalizadora da Câmara. O vereador também abordou a questão da segurança pública no município, relatando um aumento nos casos de violência, incluindo dois roubos ocorridos em um único dia. Ele criticou a insuficiência de policiais militares e civis, apesar dos esforços dos que estão na ativa, e apontou a falta de implementação adequada do programa "Vigia Mais". O programa previa a instalação de 146 câmeras de monitoramento na cidade, mas atualmente menos de 90 estão em funcionamento. O vereador destacou a importância dessas câmeras para a prevenção e investigação de crimes, especialmente considerando

fr

Francisco
Luciano





a crescente violência na região. Além disso, o vereador mencionou a operação "Obsedium", realizada pela Polícia Civil no dia 31 de julho, que resultou em 18 mandados de busca e apreensão, com a prisão de 10 pessoas e a apreensão de armas, munições, celulares e drogas. Ele elogiou o trabalho dos policiais envolvidos na operação, reconhecendo o risco a que se expõem diariamente para garantir a segurança da sociedade. Por fim, o vereador mencionou as convenções partidárias que aprovaram as pré-candidaturas do atual prefeito Chico Gamba (União Brasil) e do apresentador Oliveira Dias (PL). Ele expressou a esperança de que a campanha eleitoral seja conduzida de forma limpa e honesta, e que a política suja fique no passado, ressaltando sua confiança em Deus e na vitória do melhor candidato. A vereadora **Francisca Ilmarli Teixeira** iniciou sua fala saudando o presidente e os demais colegas da Câmara no retorno às atividades legislativas, desejando sabedoria e discernimento para a continuidade dos trabalhos. A vereadora parabenizou o professor Amauri pelo excelente trabalho realizado no esporte, destacando a importância de sua atuação junto aos jovens e crianças, ao promover a modalidade esportiva como uma forma de inclusão e transformação social. A vereadora também saudou todos os pré-candidatos que colocaram seus nomes à disposição para disputar uma vaga na Câmara, mencionando que o número de vagas será ampliado de 13 para 15. Ela ressaltou a importância de manter a humildade e a capacidade de reconhecer que tudo na vida é passageiro, destacando que, independentemente do resultado das eleições, é o trabalho construído e o orgulho de servir à população que deve prevalecer. Ilmarli Teixeira abordou ainda a questão das calúnias e difamações que têm circulado



nos grupos de WhatsApp, lamentando que, apesar das redes sociais terem ampliado o acesso à informação, ainda existam pessoas que utilizam a má-fé para desacreditar mandatos e partidos. A vereadora enfatizou que a política deve ser baseada nas ações e no trabalho realizado, e não em ataques pessoais. Em seguida, a vereadora destacou uma situação emblemática ocorrida na Rua 8 de agosto, no Bairro Bom Jesus, onde as máquinas realizaram um serviço em frente à residência de um deficiente visual, mas deixaram o local em condições precárias. Ela cobrou um planejamento e uma maior responsabilidade na execução das obras de pavimentação asfáltica, ressaltando a importância de se considerar a qualidade de vida dos moradores. A vereadora também abordou problemas relacionados às salas anexas nas escolas estaduais, mencionando que as crianças do município que estudam na rede estadual enfrentam desafios devido à diferença de temáticas e à falta de um acompanhamento mais efetivo. Além disso, ela destacou o aumento da demanda por vagas nas creches, mencionando que as mães têm recorrido ao Ministério Público para garantir o direito à educação infantil. Por fim, a vereadora mencionou a situação difícil dos feirantes que trabalham na feira livre às quartas e domingos, enfrentando temperaturas superiores a 40°C. Ela também destacou a importância do "Agosto Lilás", mês dedicado à sensibilização e combate à violência contra a mulher, e fez um apelo por políticas públicas mais eficazes para proteger as mulheres contra diversos tipos de violência, incluindo a violência sexual, moral, verbal, psicológica, doméstica e financeira. A vereadora Francisca Ilmarli Teixeira finalizou sua fala agradecendo a atenção de todos. O vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os colegas

fp

Francisca Ilmarli Teixeira
José Vaz Neto



vereadores e o público presente. Ele parabenizou o professor Amauri pelos títulos conquistados no esporte, ressaltando a repetição dos elogios como reflexo do excelente trabalho realizado. O vereador então expressou sua indignação com o que considera hipocrisia na política nacional e internacional, afirmando que não pode se calar diante dos acontecimentos que afetam o Brasil e que, conseqüentemente, impactam seu município. Ele criticou a sugestão de que deveria focar apenas nas questões municipais em vez de se preocupar com assuntos de âmbito nacional, enfatizando que tudo o que ocorre no país tem reflexos diretos em Alta Floresta. José Vaz Neto mencionou um aumento na violência e criticou declarações do presidente da república, que, segundo ele, incentivariam a violência doméstica. O vereador também se posicionou contra recentes projetos de leis que visam à redução de penas e à concessão de indultos, argumentando que essas medidas contribuem para o aumento da criminalidade. Ele citou o caso da filha do deputado Cattani, que foi violentada, e criticou a facilidade com que o agressor foi liberado após pagar fiança, considerando isso um "tapa na cara" da sociedade. O vereador fez um apelo à população para que vote em candidatos que defendam a família, a liberdade e os princípios morais, e se oponham à criminalidade e à corrupção. Ele destacou a importância de uma renovação política nas eleições de 2026, pedindo que os eleitores escolham candidatos que possam transformar o Brasil. Zé Eskiva elogiou seus colegas vereadores, descrevendo-os como pessoas honradas e decentes, e incentivou os pré-candidatos a continuarem lutando pelo que é certo. O vereador concluiu sua fala criticando a falta de atenção à segurança pública por parte de outras autoridades e reforçou a importância de votar em candidatos que compartilhem



dos valores e princípios da direita, lembrando que Alta Floresta mostrou nas urnas que a maioria da população apoia essa ideologia. O vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva) finalizou sua fala desejando boa campanha a todos os pré-candidatos e partidos, e pedindo que os eleitores votem com o coração, sempre buscando a transformação positiva do Brasil. Ele agradeceu a atenção de todos e desejou um excelente dia. O vereador **Francisco Ailton dos Santos** iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, a vereadora Ilmarli e a vereadora Leonice, bem como todos os presentes e aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. Ele abordou inicialmente o tema do asfalto nas ruas 1º de Maio, 8 de março e 11 de dezembro, mencionando a situação específica da residência do Giovanni, um morador deficiente visual, que foi prejudicado pelo trabalho das máquinas. O vereador informou que prontamente comunicou a Secretaria de Obras para que o problema fosse resolvido, lamentando o transtorno, mas ressaltando que é impossível realizar obras de asfalto sem algum tipo de inconveniente. Francisco Ailton destacou a emoção e alegria dos moradores dessas ruas, que há décadas sofriam com a lama e poeira. Ele citou o exemplo de moradores como a professora Dalva, o servidor público Cicinho e Dilma, servidora do posto de saúde do Bom Jesus, que estão felizes com a chegada do asfalto. O vereador parabenizou a todos os envolvidos na obra e afirmou que, em breve, todos os moradores dessas ruas terão o asfalto concluído em frente às suas casas. O vereador também comentou sobre as emendas impositivas, expressando satisfação pelo pagamento de algumas de suas indicações. Ele destacou a melhoria nos postos de saúde do Bairro Bom Jesus e do Bairro Boa Nova, especialmente na área de odontologia, que recebeu



materiais necessários. Francisco Ailton agradeceu à secretária por atender não só suas demandas, mas também as de outros vereadores, enfatizando a alegria das pessoas ao receberem um melhor atendimento nessas unidades de saúde. Em seguida, ele abordou a questão da feira livre, mencionando o calor excessivo que prejudica tanto os feirantes quanto os frequentadores. O vereador relatou que no ano passado conversou com o deputado Diego Guimarães, que se comprometeu a enviar 10 climatizadores para a feira. Embora não tenha sido possível a entrega neste ano, o deputado reafirmou recentemente que enviará os climatizadores, o que melhorará a situação na feira. Francisco Ailton destacou a presença frequente dos vereadores Ilmarli e Luciano, na feira, concordando que o problema do calor é grave, especialmente para aqueles que passam o dia todo no local. O vereador Francisco Ailton dos Santos finalizou sua fala desejando uma boa semana a todos e pedindo que Deus abençoe a todos. O vereador **Bernardo Patrício dos Santos**, iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, a vereadora Ilmarli, a vereadora Leonice, os servidores da Câmara, e os pré-candidatos a vereadores presentes na sessão. Ele também estendeu seus cumprimentos aos cidadãos que acompanham a sessão pelas redes sociais. O vereador destacou a importância de manter o foco nas questões locais durante o período eleitoral, enfatizando que o plenário da Câmara deve priorizar as necessidades do município, como a falta de medicamentos, o atendimento à saúde, e as condições de moradia, em vez de discutir temas da política nacional. Ele reforçou que a responsabilidade dos vereadores é representar e lutar pelas necessidades da comunidade local, especialmente daqueles que mais precisam. Bernardo Patrício mencionou que o período eleitoral é uma oportunidade para os

Francisco



vereadores demonstrarem que merecem continuar na Câmara, através do trabalho, atitudes e ações. Ele destacou que, embora a política nacional sirva como referência, é fundamental que os vereadores mantenham o foco nas necessidades da população local. Em relação à sua comunidade, o vereador falou sobre as melhorias no Bairro Jardim Panorama. Ele mencionou que, apesar dos desafios enfrentados, a entrada do bairro foi melhorada, embora ainda faltem o meio-fio e outros acabamentos. Bernardo destacou a necessidade de instalar quebra-molas na Avenida Francisco de Assis Leal, que é uma via extensa e onde o excesso de velocidade pode resultar em acidentes. Ele também solicitou a instalação de quebra-molas na Avenida Gedalva de Oliveira Batos, uma indicação que já foi feita há algum tempo, mas que ainda não foi atendida. O vereador agradeceu ao prefeito municipal pela parceria com a comunidade do Jardim Panorama, mencionando o investimento de quase 1 milhão de reais na finalização do posto de saúde do bairro. Ele ressaltou a importância dessa obra para oferecer um atendimento de saúde de qualidade e melhores condições de trabalho para os profissionais da área. O vereador Bernardo Patrício dos Santos encerrou sua fala agradecendo ao presidente da sessão e desejando a todos um bom dia. O vereador **Marcos Roberto Menin** iniciou seu discurso cumprimentando o presidente da sessão, os demais vereadores, os pré-candidatos presentes e o público que acompanhava a sessão. Ele destacou especialmente o professor Amauri, elogiando seu trabalho exemplar na área do esporte em Alta Floresta. Menin ressaltou que Amauri não apenas atua como professor, mas também como uma figura paterna para seus atletas, oferecendo dignidade, respeito e companheirismo. O vereador expressou seu apoio contínuo



ao professor e à gestão esportiva do município, reconhecendo o bom trabalho realizado pelo secretário de esporte e pela equipe envolvida. Durante o recesso, Menin visitou várias comunidades para verificar o andamento de obras e destacou a finalização da obra na Pista do Cabeça, um projeto financiado com recursos do senador Jayme Campos e executado pela administração municipal. Ele também mencionou outras obras concluídas, como a iluminação do campo, parabenizando todos os envolvidos. Menin elogiou a gestão da secretária de obras no Bom Pastor, onde a diretoria, liderada por Rodrigo e Agnaldo Nezinho, conseguiu otimizar os recursos disponíveis ao realizar parte do trabalho por conta própria. Ele destacou o esforço da diretoria em fazer o dinheiro render e beneficiar a comunidade, afirmando que atitudes como essa devem ser aplaudidas. O vereador também mencionou a entrega da academia da melhor idade e a reforma na igreja de Santa Lúcia, parabenizando os responsáveis pelas melhorias na comunidade. Ele convidou a todos para participarem das comemorações do Dia dos Pais no setor das Araras e na Pista do Cabeça. Marcos Roberto Menin finalizou sua fala discutindo o conceito de "velha política", afirmando que não existe uma distinção entre política velha e nova, mas sim entre políticos sérios e aqueles que não têm compromisso com o povo. Ele enfatizou que a política é uma questão de responsabilidade e dedicação à população, independentemente da idade ou do partido. O vereador expressou orgulho por seus quase oito anos de mandato, afirmando que seu trabalho está sendo analisado pelos eleitores, e que ele continuará se dedicando a ajudar Alta Floresta. O vereador Marcos Roberto Menin encerrou seu discurso agradecendo e desejando um bom dia a todos. O vereador **Derci Paulo**

Handwritten mark

Handwritten signature
Handwritten initials



Trevisan iniciou sua fala cumprimentando o presidente da sessão, os vereadores presentes, os servidores da Casa, os pré-candidatos e os demais presentes. Em seguida, destacou a gravidade dos acidentes que têm ocorrido com frequência em áreas como o Buriti, Panorama e a Perimetral, solicitando uma intervenção mais efetiva por parte das autoridades responsáveis, especialmente da Via Brasil e do governador Mauro Mendes. Trevisan criticou a falta de acostamentos adequados nas estradas e cobrou uma solução para a duplicação da rodovia, que está em atraso. O vereador expressou sua frustração com a Via Brasil, questionando quem é o responsável por essa empresa e quem a colocou no comando das obras na região. Ele enfatizou que a responsabilidade pelas vidas perdidas em acidentes na estrada também recai sobre aqueles que permitiram que a Via Brasil assumisse o controle, sem entregar os resultados esperados. Após expressar suas preocupações, Trevisan fez um agradecimento ao ex-presidente do PSDB, Tuti, e ao atual presidente, Abraão Lincoln Leite, assim como a Dida Pires, presidente do Cidadania. Ele explicou sua decisão de não se candidatar à reeleição, mencionando que foi uma escolha baseada em uma reflexão pessoal e familiar. Ele ressaltou que, apesar de não se candidatar novamente, continuará a trabalhar por Alta Floresta e estará à disposição para ajudar no que for necessário. O vereador também agradeceu ao prefeito Chico Gamba por reinstalar Roberto Patel como secretário de obras, destacando que Patel havia organizado a secretaria e feito um excelente trabalho no passado. Ele expressou confiança de que Patel continuará a desempenhar bem seu papel, caso o prefeito seja reeleito. Trevisan concluiu mencionando duas questões que ainda não foram resolvidas: a falta de melhorias na feira livre, que ele vem cobrando

Fuacelle

Página 10 de 21



desde o início do mandato, e a necessidade de duplicação da Perimetral Rogério Silva. Ele lamentou que essas obras não tenham sido realizadas, mas prometeu continuar cobrando até que sejam concretizadas. O vereador finalizou agradecendo aos eleitores que o apoiaram durante seu mandato, desejando que façam boas escolhas nas próximas eleições para garantir que Alta Floresta continue a ser bem representada. Ele encerrou sua fala agradecendo a todos e desejando um bom dia. O vereador **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)**, iniciou seu discurso agradecendo à deputada federal, Flavinha, que destinou uma emenda de R\$ 500.000,00 para a área da saúde em Alta Floresta. Com esse recurso, foi adquirido um automóvel que prestará assistência à população das comunidades rurais, facilitando o acesso aos serviços de saúde para famílias que enfrentam dificuldades para se deslocar até a cidade. Naldo destacou a importância da entrega do posto de saúde da Santa Lúcia, finalizado recentemente, após inúmeras cobranças da comunidade local. Ele mencionou que, agora, a expectativa é que a equipe de saúde se desloque para reformar o posto de saúde do assentamento Jacaminho, que não recebe manutenção há mais de 16 anos, e da Comunidade Ourolanda, além da Pista do Cabeça. Ele mencionou a indicação de emendas impositivas, através das quais foram adquiridos equipamentos como ar-condicionado, geladeiras, balanças digitais, arquivos e cadeiras para os postos de saúde da região sul, bem como a troca das portas antigas por novas, de vidro. Em seguida, Naldo abordou a situação da obra no barracão da Pista do Cabeça, onde a empresa responsável tem atrasado a conclusão da obra devido a problemas financeiros. Ele criticou o fato de que, mesmo após tanto tempo, a obra ainda não foi liberada definitivamente,



prejudicando a comunidade que deseja utilizar o espaço para eventos como o Dia dos Pais. O vereador também agradeceu à equipe da Secretaria de Obras, em especial à secretária Vilma, pelo bom trabalho realizado durante seu curto período à frente da pasta. Ele mencionou o início das obras de encanamento na Comunidade Ourolanda, com previsão de conclusão em duas semanas, e que a próxima etapa será na região da Pista do Cabeça. Naldo elogiou a gestão do prefeito Chico Gamba, destacando que, ao contrário das gestões anteriores, esta tem dado atenção aos postos de saúde das áreas rurais, beneficiando várias comunidades. Ele agradeceu a participação de todos os vereadores nesse esforço conjunto em prol do setor rural. O vereador concluiu sua fala ressaltando o comprometimento desta gestão com a melhoria dos serviços de saúde nas áreas rurais e agradecendo a todos os envolvidos. O vereador **Claudinei de Souza Jesus**, iniciou seu discurso saudando o presidente, os vereadores, vereadoras, o público presente, e os servidores municipais, em especial o Secretário de Esportes, Amauri, que conduziu sua equipe em vitórias recentes, como o título estadual juvenil de voleibol e o vice-campeonato de futebol feminino. Ele parabenizou o secretário Claudécio pelo bom trabalho à frente da Secretaria de Esportes, destacando o empenho em promover o futuro das crianças. Claudinei expressou sua satisfação pela recente conclusão da pavimentação asfáltica no Bairro Vila Rica, uma obra realizada em parceria com a prefeitura e com recursos destinados pelo deputado Max Russi. Ele destacou a importância dessa conquista para os moradores, especialmente em um dos bairros mais carentes de Alta Floresta. Claudinei enfatizou que a administração municipal tem pavimentado mais de 26 bairros -, e que ainda há trabalho a ser feito em áreas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



como o Jardim Panorama e o Cidade Bela. O vereador também agradeceu aos moradores do Jardim das Flores pela compreensão durante as obras de pavimentação, que estão sendo realizadas pela prefeitura. Ele elogiou a secretária de educação e o prefeito municipal pela posse de mais de 180 novos servidores, ressaltando que o concurso público foi realizado de forma transparente e sem problemas, marcando um feito histórico para a administração. Claudinei reforçou a necessidade de continuar realizando concursos públicos para preencher outras vagas no município e mencionou a defasagem no Instituto de Previdência, apontando a importância de manter concursos regulares. Ele agradeceu ao Secretário de Agricultura, Marcelo, pela resposta rápida à demanda dos feirantes da feira livre municipal, que estava vulnerável a questões de segurança. Foi contratada a empresa Inviolável para monitorar o pátio da feira, melhorando a segurança do local. O vereador também expressou sua gratidão ao comandante do Tiro de Guerra, Aparecido Fagundes, e ao coronel Roberto Carlos Uno, pela homenagem recebida em reconhecimento aos serviços prestados ao Tiro de Guerra de Alta Floresta. Claudinei elogiou a liderança do Tiro de Guerra, destacando o impacto positivo na formação de jovens e na promoção do civismo e patriotismo. Por fim, Claudinei parabenizou o vereador Pitoco pela sua decisão de não se candidatar à reeleição, reconhecendo o excelente trabalho que ele realizou em seu mandato, especialmente na regularização fundiária e pavimentação asfáltica no setor B. Ele lamentou a decisão, mas respeitou a decisão de Pitoco, destacando que ele estava preparado para continuar servindo à comunidade e desejou-lhe sucesso. Claudinei encerrou seu discurso expressando gratidão e respeito a todos os



envolvidos e reiterou seu compromisso com a melhoria contínua de Alta Floresta. O vereador **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** iniciou seu discurso pedindo a colaboração de todos os vereadores para que a política não interfira nas atividades da Câmara Municipal. Ele enfatizou a importância de manter a Câmara focada em seu papel de fiscalização e legislação em benefício da população de Alta Floresta. Tuti pediu que todos os vereadores e servidores da Casa respeitem o espaço institucional da Câmara e mantenham a política fora do ambiente legislativo (*sic*). Ele destacou que a Mesa Diretora está atenta para garantir um trabalho decente e em conformidade com os interesses públicos. O vereador ressaltou que a Câmara deve ser um espaço democrático, livre de politicagem e voltado para o interesse público. Ele agradeceu à Mesa Diretora anterior e à atual pela gestão e pelo atendimento prestado. Tuti mencionou que, apesar do processo eleitoral em curso, é crucial que todos compreendam as limitações impostas e mantenham o respeito pela instituição. Ele concluiu destacando que o debate é importante, mas que a campanha política não deve invadir o espaço da Câmara. Enfatizou que a política deve ser tratada fora da Câmara e que a campanha eleitoral deve ocorrer em ambientes apropriados e não nas atividades legislativas (*sic*). Tuti reiterou a necessidade de manter a Câmara focada em sua função pública e agradeceu a compreensão de todos, garantindo que a presidência está à disposição para colaborar com os vereadores e manter a integridade do trabalho legislativo. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares. **Passando a Ordem do Dia**. Neste Intermédio o vereador Darli Luciano da Silva solicitou questão de ordem e requereu explicações pessoais na fala



citada pelo vereador Zé Eskiva referente a segurança pública do município. Em sequência o vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva) também solicitou explicações pessoais com relação a fala do Presidente Oslen Dias dos Santos (Tuti) sobre a segurança pública do município. Em ato contínuo o senhor presidente solicitou dos demais edis a leitura e discussão em bloco dos vetos. 1) Veto nº 003/2024 que em súmula “Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 018/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Estabelece e regulamenta a vacinação contra o vírus HPV em crianças e adolescentes dentro do perímetro escolar, numa ação da secretaria de saúde e secretaria de educação levando a informação contra outras doenças sexualmente transmissíveis e imunização contra o papiloma do vírus humano” de autoria do executivo Municipal. 2) Veto nº 004/2024 que em súmula “Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 023/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Institui o programa banca do esporte no município de Alta Floresta” de autoria do Executivo Municipal. 3) Veto nº 005/2024 que em súmula “Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 024/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Estabelece e regulamenta a distribuição gratuita de repelentes do mosquito Aedes Aegypti na rede municipal de saúde, visando a implementação do programa “Alta Floresta Sem Dengue” de autoria do Executivo Municipal. 4) Veto nº 006/2024 que em súmula Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 025/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Programa ‘Visão Nota 10’, que determina a necessidade de realizar exames oftalmológicos para estudantes matriculados na rede pública de ensino fundamental no município de alta floresta” de autoria do Executivo Municipal. 5) Veto nº 007/2024 que em súmula “Razões do Veto



Total ao Projeto de Lei nº 021/2024, de iniciativa do Legislativo Municipal, que “Cria o programa ‘Colo de Mãe’ dedicado a ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental de mulheres gestantes, parturientes e puérperas no município de Alta Floresta” de autoria do Executivo Municipal. Realizada a leitura em bloco, o senhor presidente colocou as matérias em discussão, sendo debatida pelos vereadores. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** destacou a importância de discutir os projetos de forma plural. Ele esclareceu que todos os projetos vetados pelo executivo municipal são de sua autoria e possuem natureza autorizativa. Douglas argumentou que esses projetos não contrariam princípios constitucionais e não violam direitos, pois não impõem obrigatoriedade e, portanto, não há presunção de inconstitucionalidade. Ele ressaltou que a prerrogativa dos vereadores é legislar, assegurando direitos aos cidadãos por meio de leis e projetos. O vereador mencionou que há entendimento do STF permitindo a criação de leis que geram despesas, desde que a fonte de recursos seja especificada. Desta forma, ele argumentou que a constitucionalidade de projetos autorizativos não pode ser contestada. Douglas concluiu solicitando o voto dos demais vereadores para que votem contra o veto do executivo municipal, com base na argumentação de que os projetos são constitucionais e atendem às prerrogativas legislativas. O vereador **Darli Luciano da Silva** fez observações sobre o veto de cinco projetos de lei, que, segundo ele, têm a mesma justificativa para o veto. Ele iniciou destacando que um projeto de lei é considerado inconstitucional ou ilegal quando fere a Constituição ou a legislação vigente. Darli explicou que um projeto de lei só é considerado inconstitucional se gerar despesas para o

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten initials



município sem a devida previsão de fonte de recurso. No entanto, se o projeto apenas autorizar o município a implementar uma lei ou ação, sem impor diretamente uma obrigação financeira, não há inconstitucionalidade. Ele ressaltou que projetos que determinam uma obrigação para o município, gerando despesas ou criando uma obrigação exclusiva do Executivo, são de competência exclusiva do Executivo. Por outro lado, projetos autorizativos, que apenas conferem permissão ao Executivo para agir, não são inconstitucionais. O vereador fez referência a pareceres anteriores da Câmara e do Executivo que confirmaram a legalidade e constitucionalidade de projetos autorizativos semelhantes que foram aprovados anteriormente e sancionados pelo prefeito. Darli expressou sua perplexidade com a mudança de entendimento em relação aos projetos atuais, afirmando que, de acordo com pareceres anteriores, não há ilegalidade ou inconstitucionalidade nos projetos em questão. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** leu um trecho da justificativa do veto do Executivo, que alegava que a lei ser meramente autorizativa não elimina o vício de iniciativa. O Executivo argumenta que o Legislativo não tem o poder de autorizar o Executivo a exercer uma competência que é da sua própria alçada, conforme definido pela Constituição Federal, Estadual e a Lei Orgânica do Município. Claudinei destacou que o poder de autorizar implica também o poder de não autorizar -, e sugeriu que a criação de leis deve considerar a capacidade do município de implementá-las. Ele expressou a necessidade de um cuidado maior ao criar leis que não sejam viáveis para execução ou que não tenham um impacto real na população. O vereador pediu aos colegas que discutam os projetos de forma mais alinhada com a gestão municipal e que foquem em



legislações que realmente façam a diferença na vida das pessoas, especialmente para as menos favorecidas. Ele parabenizou o vereador Douglas pela iniciativa, mas enfatizou a importância de garantir que as leis criadas sejam praticáveis e eficazes. A vereadora **Francisca Ilmarli Teixeira** argumentou que os projetos de lei discutidos visam o bem comum e que, mesmo que a lei seja meramente autorizativa, cabe ao município decidir sobre sua execução. Ela enfatizou que a função do vereador é criar projetos que atendam às necessidades da população e que a autorização não impõe uma obrigatoriedade de execução. Francisca considerou emblemático o veto de todos os projetos com base apenas na questão da autorização, especialmente em comparação com outros projetos de diferentes naturezas que foram aprovados ou vetados anteriormente. Ela sugeriu que o veto não deve ser usado como uma ferramenta para rejeitar projetos que visam o bem comum, apenas porque são autorizativos. O vereador **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** defendeu que todos os projetos da Casa são de natureza autorizativa e que o poder legislativo não tem a capacidade de obrigar o executivo a executar um projeto de lei. Douglas enfatizou que os projetos em discussão são meramente autorizativos, permitindo que o executivo decida sobre sua implementação. Ele reiterou que não há inconstitucionalidade nos projetos e que a autorização é um mecanismo legítimo do legislativo. O vereador **Darli Luciano da Silva** alertou que, ao votar contra os vetos aos projetos autorizativos, a Câmara pode estabelecer um precedente que pode inviabilizar a apresentação de projetos semelhantes no futuro. Ele argumentou que os projetos autorizativos conferem ao executivo a opção de implementar determinadas ações, sem obrigá-lo a fazê-lo. Darli enfatizou que essa autorização permite ao

g

Francisca

darli



executivo decidir se implementa ou não a proposta, e retirar essa possibilidade pode prejudicar a população, independentemente de qual projeto seja ou de quem esteja na gestão municipal. Ele ressaltou a importância de considerar as implicações a longo prazo e a necessidade de garantir que o papel autorizativo do legislativo seja respeitado para o benefício da comunidade. O vereador **Marcos Roberto Menin** expressou sua opinião de que os vetos aos projetos podem ter sido feitos de forma apressada e sem uma análise detalhada, possivelmente para evitar trabalho adicional. Ele sugeriu que, já que os projetos foram aprovados pela Câmara, o melhor seria sustentar a decisão e manter a aprovação. Menin indicou que seu voto é favorável à manutenção dos projetos vetados. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** destacou que a quantidade de projetos não deve ser o foco, mas sim a qualidade e a eficácia das iniciativas para beneficiar a população. Ele reiterou a importância de analisar e implementar boas ideias que realmente atendam às necessidades da comunidade, e não se preocupar com uma classificação ordenada de projetos. Claudinei pediu aos colegas vereadores que priorizem projetos que tragam benefícios reais e efetivos para as pessoas. Não havendo mais discussão as matérias foram colocadas em votação, sendo aprovadas, por maioria absoluta. 6) Projeto de Lei nº 022/2024 que em súmula “Garante o direito de prioridade de matrícula de irmãos na mesma unidade escolar da rede municipal de educação de Alta Floresta” de autoria do vereador Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, a qual não havendo discussão foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente solicitou do plenário autorização para a leitura, discussão e votação das Moções em bloco, a qual



todos concordaram. Solicitou do senhor secretário a leitura das Moções nºs 073, 074, 075 e 076/2024, o qual assim fez. Havendo discussão pelos vereadores Bernardo Patrício dos Santos, Douglas Pereira Teixeira de Carvalho e Darli Luciano da Silva, cada qual defendendo sua propositura de forma singular, externaram palavras de agradecimento e reconhecimento aos seus homenageados. Foram colocadas em votação sendo aprovadas, por unanimidade. Neste momento o vereador Claudinei de Souza Jesus, solicitou a palavra para requerer a dispensa de Redação Final ao Projeto de Lei nº 022/2024 do Legislativo, sendo colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Havendo explicações pessoais**, foi passada a palavra ao vereador Darli Luciano da Silva e José Vaz Neto (Zé Eskiva) em ordem sequencial. O vereador **Darli Luciano da Silva** reforçou a importância de melhorar a segurança pública em Alta Floresta. Destacou a necessidade de ativar todas as câmeras de vigilância disponíveis e utilizar também câmeras privadas para aumentar a cobertura. Defendeu o trabalho do Conselho de Segurança Pública, que inclui o Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, Agentes de Trânsito, Ciretran e Politec, afirmando que o conselho tem se dedicado significativamente à segurança do município. Darli anunciou que nos dias 12, 13 e 14, ocorrerá o evento "Diálogos da Segurança Pública" em Alta Floresta, com a participação de especialistas como o Dr. Frederico Burton, da Gerência de Operações Especiais da Polícia Civil, que falará sobre os desafios contemporâneos da atividade policial; a Dra. Mariel Antonini Viana, Delegada Coordenadora da Abrigo da Mulher e Vulneráveis, que discutirá a proteção das mulheres; e o Dr. Luiz Fernando Rossi Pepino, Promotor de Justiça de Sorriso,

Neto

[Handwritten signature]

Frederico



que abordará o avanço das organizações criminosas. A população está convidada a participar e se informar sobre essas questões importantes. O vereador **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** fez uma explicação, agradecendo a oportunidade para esclarecer sua posição. Ele destacou que seu objetivo não era ofender ou denegrir nenhum vereador presente, mas sim referir-se ao trabalho do vereador Luciano em relação às pautas de segurança. Esclareceu que nenhum vereador é omissos ou negligente em relação a esse tema e que todos têm se empenhado para enfrentar a criminalidade. Ressaltou que todos os vereadores estão envolvidos e ativos na busca de soluções para a segurança pública e mencionou uma sugestão anterior do vereador Claudinei sobre a instalação de um posto policial na Vila. Finalizou pedindo desculpas se sua fala foi mal interpretada e expressou reconhecimento pelo trabalho de todos os vereadores. Sem mais nada a tratar, o Senhor Presidente informou que a ata desta sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 11h15min., o Senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Joel Batista da Silva**, Assistente Administrativo, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em JM discussão e votação
na Sessão **ORDINÁRIA**
de 13 de 13 AGO. 2024
Mesa Diretora